

Dados divulgados entre 04 de abril e 08 de abril

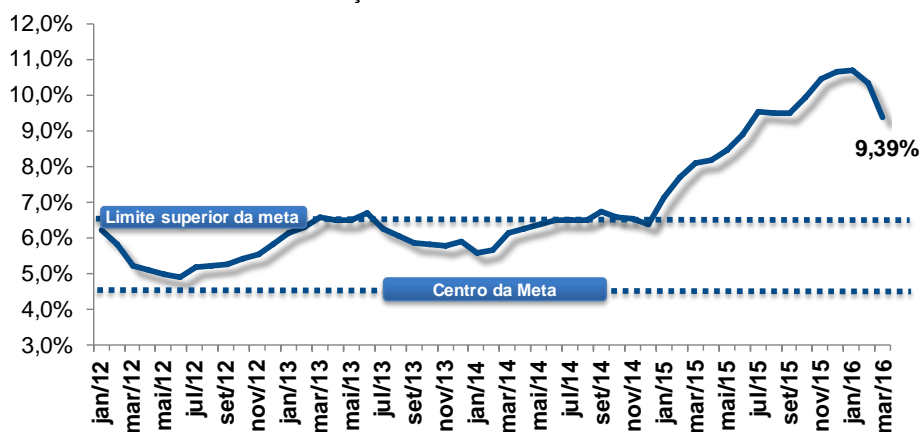
## Inflação (IPCA)

Em março, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, a inflação brasileira foi de 0,43%, inferior à alta de 0,90% apurada em fevereiro e à variação de 1,32% de março de 2015. Desse modo, a inflação acumulada em 12 meses foi de 9,39%, desacelerando em relação ao mês anterior (10,36%), contudo, permanecendo significativamente acima do teto da meta perseguida pelo Banco Central (6,50%). Em 2016, a inflação acumula alta de 2,62%, abaixo dos 3,83% verificados no mesmo período de 2015. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, os de maiores variações foram Alimentação e bebidas (1,24%) e Saúde e cuidados pessoais (0,78%). O item frutas foi responsável pelo maior impacto sobre o indicador, de 0,10 p.p.. Entre os grupos, o de Alimentação e bebidas respondeu por 74% (0,32 p.p.) do total da variação do IPCA no mês. Em contrapartida, o grupamento Habitação apresentou variação de -0,64%, refletindo a alteração na cobrança extra por bandeira tarifária que incide sobre a energia elétrica. A inflação na Região Metropolitana de

Porto Alegre (RMPA), por sua vez, registrou variação de 0,67% em março ante 0,97% em fevereiro. Desse modo, a RMPA acumula, no ano, inflação de 3,23%. Em 12 meses, a alta acumulada alcançou 10,19%, a terceira maior entre as regiões pesquisadas. Os resultados de março mostraram uma desaceleração importante no comportamento dos preços, principalmente se descontados impactos pontuais de alguns alimentos que respondem mais a suas condições de oferta, como frutas e verduras. É verdade que essa desaceleração contou com um auxílio relevante da redução de tarifas na energia elétrica, que saíram da bandeira vermelha, e que o patamar resultante da mesma ainda é relativamente elevado. Uma inflação mensal de 0,43% representaria, em um ano, 5,3%, valor acima da meta de 4,5% que deve ser o objetivo do Banco Central. Mesmo assim, dados os péssimos resultados observados para a inflação ao longo dos últimos tempos, março conseguiu registrar a menor inflação para o mês desde 2012.

## Inflação (IPCA)

Variação acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

## Produção Industrial (Regional)

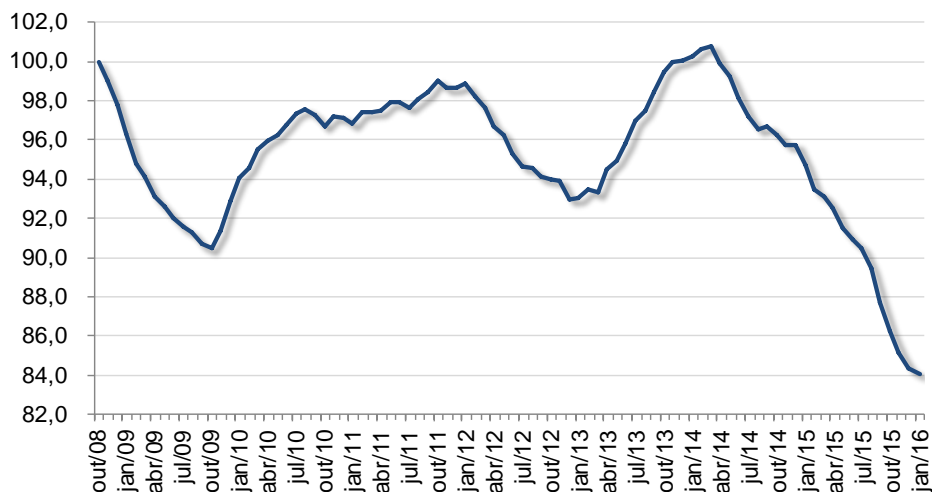
Em fevereiro, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou variação de -1,3% frente a janeiro, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mês de fevereiro de 2015, houve queda de 5,5%. Em termos desagregados, na comparação interanual,

as atividades que apresentaram as quedas mais intensas foram: Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-50,2%), Metalurgia (-23,2%) e Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de

biocombustíveis (-11,4%). Por outro lado, o destaque positivo no mês foi a Fabricação de Produtos do fumo, com alta de 136,2%. Com estes

resultados, a produção industrial gaúcha acumula, em 2016, diminuição de 4,9% e em 12 meses, retração de 10,4%.

**Produção Industrial – Rio Grande do Sul**  
Índice Acumulado em 12 meses (Out/2008 = 100)

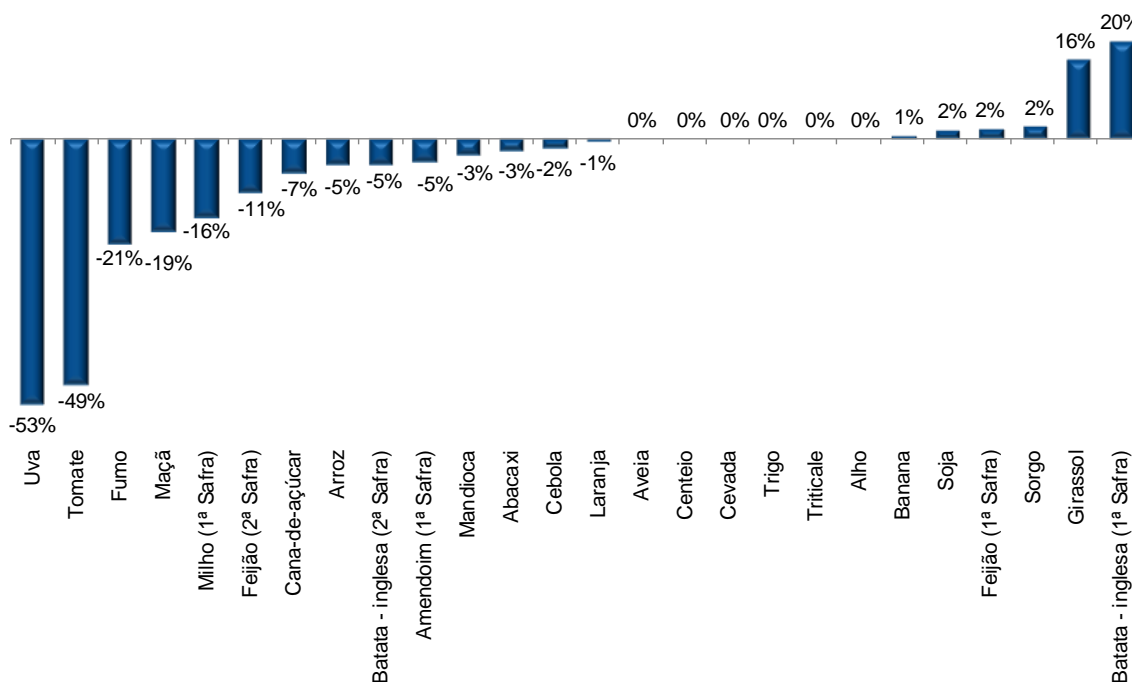


Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

**Safra Agrícola**

**Estimativa Produção Agrícola 2016 – Rio Grande do Sul**  
Variação em relação à produção de 2015



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE, em março, a estimativa da produção nacional de grãos para 2016 foi de 210,0 milhões de toneladas (tn). Comparativamente à safra de 2015, de 209,5 milhões de tn, o valor estimado para 2016 é 0,2% superior. No que se refere à produção das principais culturas (arroz,

soja e milho), a perspectiva é de que a soja registre acréscimo de 3,2%, enquanto para arroz e milho são esperadas reduções de 7,8% e 2,2%, respectivamente. Em âmbito estadual, o Rio Grande do Sul se destaca como o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,7% no total produzido, ficando atrás do Mato Grosso

(24,2%) e do Paraná (18,2%). A safra gaúcha de grãos deverá totalizar 30,8 milhões de tn, com diminuição de 3,4% em relação à safra de 2015. Para os principais produtos – soja, arroz e milho –

as variações na produção deverão ser de 1,7% para a soja, de -5,4% para o arroz e de -15,8% para o milho.

### PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2016		2017	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	7,28%	7,14%	6,00%	5,95%
PIB (Crescimento)	-3,73%	-3,77%	0,30%	0,30%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 4,00	R\$/US\$ 4,00	R\$/US\$ 4,10	R\$/US\$ 4,10
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	13,75%	13,75%	12,50%	12,25%
IPCA nos próximos 12 meses	6,43%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 08 de abril de 2016)

### Dados que serão divulgados entre os dias 11 de abril e 15 de abril

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal de Comércio	Fevereiro	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Fevereiro	IBGE
PIB Rio Grande do Sul	2015	FEE-RS
IBC-Br	Fevereiro	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: [assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br)

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.